



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE JUREMINHA SUBMETIDA A DUAS INTENSIDADES DE CORTE E TRÊS ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO.

André Evaristo Dos Santos<sup>1</sup>, Aurielle Silva Medeiros<sup>1,4</sup>, Maria Nágila Ferreira Da Costa<sup>1,4</sup>, Márcio Vieira Da Cunha<sup>1,2</sup>, Osniel Faria De Oliveira, Djalma Euzébio Simões Neto, Mércia Virginia Ferreira Dos Santos<sup>1,2,3</sup>  
Email: andre.santos3639@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco/SEDE

<sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica/ PIBIC

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Zootecnia

<sup>3</sup>Bolsista CNPq

<sup>4</sup>Pós-graduanda no PPGZ, Bolsista Capes (Financiamento 001)

O Brasil é considerado o centro de origem de diversas leguminosas forrageiras, destacando-se o elevado potencial forrageiro das leguminosas nativas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de duas intensidades de corte (20 e 40 cm) e três espaçamentos de plantio (0,5 m x 0,5 m; 0,8 m x 0,8 m e 1,0 m x 1,0 m) sobre características morfológicas de Jureminha (*Desmanthus pernambucanus* (L.) Thellung) na Zona da Mata Norte de Pernambuco em diferentes épocas de corte (julho/18 e outubro/18). Foram avaliadas a altura de planta, diâmetro de copa, diâmetro do caule e do ramo. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições e arranjo em parcelas subdivididas, sendo os espaçamentos de plantio estudados na parcela, e as intensidades de corte na subparcela. Foram considerados os efeitos dos blocos experimentais, espaçamentos de plantio, intensidades e ciclos de corte (medida repetida no tempo). O teste F ( $P < 0,05$ ) foi usado para comparar as intensidades e os ciclos de corte, e o método dos mínimos quadrados (LSMEANS) por PDIFF ajustado para o teste de Tukey ( $P < 0,05$ ) para comparar os espaçamentos de plantio. Não foi verificado em nenhuma das características avaliadas efeito significativo ( $P > 0,05$ ) da interação tripla entre os espaçamentos de plantio, intensidades de corte e época de corte. Houve efeito da interação entre época de corte e espaçamentos de plantio para altura de plantas, bem como efeito isolado das intensidades de corte. Em julho/18 foram observadas as maiores alturas de planta, sendo constatado que o aumento do espaçamento de 0,5 x 0,5 m para 0,8 x 0,8 m e 1,0 x 1,0 m promoveu redução na altura das plantas. Plantas cortadas a 40 cm apresentaram maior altura quando comparadas com a intensidade de corte de 20 cm. Foi verificado em outubro/18 redução no diâmetro da copa e diâmetro do ramo e incremento do diâmetro de caule em todos os tratamentos. Maiores espaçamentos de plantio promovem o desenvolvimento de plantas com menor altura. Plantas manejadas com cortes a 40 cm do solo apresentam maior altura.

**Palavras-Chave:** altura de planta, *Desmanthus pernambucanus*, leguminosa nativa.

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E